

EST tem novo diretor

POSSE Fernando Reinaldo Ribeiro tomou posse como diretor da Escola Superior de Tecnologia. Substituiu José Carlos Metrolho que a liderou nos últimos oito anos.

O novo diretor da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco (EST), Fernando Reinaldo Ribeiro, acaba de tomar posse para um mandato de quatro anos. Ao seu lado terá como sub-diretor Rogério Dionísio, também docente da instituição.

A cerimónia decorreu no passado dia 26 de novembro no Auditório Principal da EST, onde o presidente do Politécnico de Castelo Branco, António Fernandes, salientou alguns resultados da Escola relacionados com a captação de estudantes, apontando um conjunto de desafios centrados fundamentalmente na melhoria da atratividade da Escola e na necessidade de diferenciação e especialização em algumas áreas de formação onde existe capacidade instalada. Citado em nota de imprensa enviada pelo Politécnico, António Fernandes deu como exemplo o "Curso Técnico superior Profissional em Comunicações Móveis a funcionar em parceria com uma unidade empresarial assim como o protocolo assinado recentemente no âmbito da "Parceria Competências Digitais +".

O novo diretor da EST aproveitou a ocasião para destacar a qualidade e o reconhecimento dos cursos da escola, referindo-se ao número de novos alunos,



dispersos pelos diferentes graus de formação; à abertura do Curso Técnico Superior Profissional em Comunicações Móveis no Fundão; na acreditação de todas as licenciaturas da escola pela A3ES, no número de docentes com o grau de Doutor (80%), e na taxa de ocupação dos CTeSP's que é da ordem de 80%.

Fernando Reinaldo diz estar ciente das dificuldades que a escola atravessa: "também temos de estar conscientes das nossas debilidades. A procura dos nossos cursos não é igual em todas as áreas. Temos áreas da nossa oferta formativa em que existe uma grande procura por parte de novos estudantes, mas, temos também outras áreas da nossa oferta formativa com dificuldade de captação de novos alunos. Sabemos também que as previsões quanto à evolução demográfica não nos são favoráveis. E, adicionalmente, todos os nossos cursos de licenciatura exigem como prova de ingresso a Matemática e muitos deles exigem a Matemática e a Física. Isto significa que a procura dos cursos também depende muito dos resultados dos exames nacionais destas provas. E, como é do nosso conhecimento, normalmente estes resultados são bastante baixos. Acresce ainda que as dificuldades financeiras".

Citado na mesma nota de imprensa, Fernando Reinaldo terminou a sua intervenção, dizendo estar consciente que os próximos anos serão decisivos "no reajustamento da estratégia a seguir e que esse reajustamento terá de ser efetuado no contexto atual e com base nas projeções que, de alguma forma, se podem antecipar. O objetivo é que a EST possa, de forma preparada e adequada, adaptar-se aos desafios que terá de enfrentar. Queremos uma escola dinâmica onde seja apelativo trabalhar e estudar, uma escola com capacidades empreende-

dora e de integração. Para isso, precisamos da ajuda e envolvimento de todos. Do IPCB, como instituição, da qual fazemos parte, da direção e de toda a comunidade da ESTCB à qual peço que contribua com um diálogo construtivo, sentido institucional, rigor e gosto pelo serviço público".

Quem também esteve na cerimónia foi Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, o qual salientou a disponibilidade da câmara para o trabalho de parceria com o IPCB e em particular com a EST, referindo alguns exemplos de indústrias locais como o caso do frio, das tecnologias, automóvel, onde importa reforçar a ligação da Escola com a iniciativa empresarial.

A sessão contou ainda com a intervenção de Filipe Fidalgo, presidente do Conselho de Representantes da ESTCB-IPCB, e do presidente da Associação de Estudantes.